

Exposição de arte

Vera Lourenço estreia no projeto "Arte&Vida" do Instituto de Oncologia do Vale. Pág. 8



Política

Só falta a

melancia no pescoço

Vereador Salvador Soares (PT) faz de tudo para aparecer na mídia e se cacifar como líder da oposição na Câmara, mesmo que tenha que se utilizar de métodos antiéticos. Eis o retrato da oposição em Taubaté. Págs. 3 e 7



Reportagem

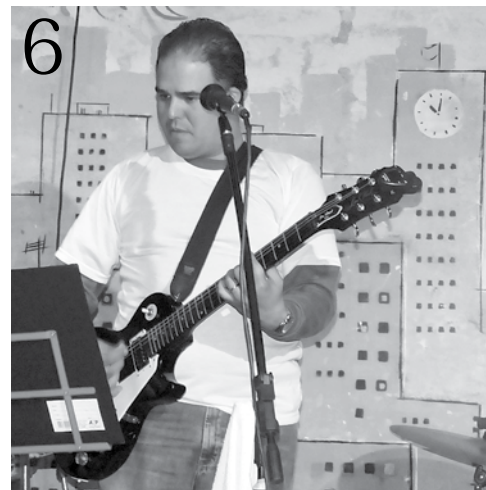
Festival de Teatro, Música e Dança turbinou a cultura
Pág. 5

7 de setembro

Mascarados prometem manifestações no desfile do Dia da Independência
Pág. 6

Reportagem

Casa desmorona e Justiça isenta o engenheiro Roberto Peixoto de culpa
Pág. 4



1 - No Sítio do Picapau Amarelo, em mesa redonda que nos pôs a refletir um bocado mais sobre políticas culturais, o antropólogo, Doutor em Antropologia, Professor da UNITAU e Presidente da ONC (organização não capitalista) SOSACI - Sociedades dos Observadores de Sacis, **André Luiz da Silva** - abordou a ressignificação discursiva da diversidade, evidenciando tratar-se de sinônimo de riqueza e não de atraso cultural.

2 - Com três violas e afinações diferentes, o grande **Noel Andrade** traz canções de autoria própria e outras de músicos que admira e lhe inspiram em suas composições a partir das 15 h do dia 8 no Sesc Taubaté.

3 - Integrando a programação da XXXIV Semana da Psicologia da Unitau, uma mesa redonda sobre Políticas Públicas de Cultura roubou a cena da *intelligentzia* valeparaibana no último dia 29 e coube a ela, a animada **Tina Lopes**, do Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, presente e "causando" em 11 de cada 10 eventos culturais da cidade, costurar parceria com os bacanas da Psicologia e da SOSA-

CI para outras tantas ações culturais: pra começar, a moça entabulou duas exposições cujo tema é o Sací, em cartaz no Sítio do Picapau Amarelo.

4 - Professora **Cristiane Cobra** (Unitau), Mestre em Ciências da Religião e Doutoranda em Ciências Sociais, discorreu sobre a gênese e a estrutura das políticas públicas de cultura no Brasil no cenário perfeito do Picapau Amarelo.

5 - Mestre e doutorando em Serviço Social, o psicólogo social e saciólogo **Bruno Simões Gonçalves** nos lembra deliciosamente que a realidade é muito mais rica do que pensamos e o saci faz parte do real maravilhoso, do real que é muito mais do que o real. Confirmam aqui, imperdível: <http://migre.me/fX98A>

6 - Habitado a microfones e agora de guitarra em punho, o jornalista e âncora da TV Band Vale **Cláudio Nicolini** fez o show na noite da Festa da Psicologia que reuniu, dia 29, muita gente bonita e descolada na consagrada casa Porca Miséria.

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Vereador, põe uma melancia no pescoço

Vereador petista, que tem feito de tudo para aparecer na mídia como porta-voz da oposição, desagradou seus pares com uma série de manobras que provocaram seu isolamento e de suas duas seguidoras

QUASE QUE SE PEGAM 1

Sexta-feira, 30 agosto, tinha tudo para ser apenas mais uma sexta-feira tranquila na Câmara Municipal. Ledo engano! O petista Salvador Soares está se especializando em manobras não ortodoxas. Dessa vez, o deputado estadual Carlos Gianazzi (PSOL) passou por uma situação desagradável.

QUASE QUE SE PEGAM 2

O vereador do PT solicitou o plenário da Câmara para uma audiência pública com o deputado Gianazzi considerando que o parlamentar participou da "defesa do magistério, da educação pública e da cidadania junto aos movimentos sociais e a sociedade civil".

QUASE QUE SE PEGAM 3

Na abertura da sessão, porém, vereador Bilili (PSDB) denunciou que o convite distribuído pelo petista incluiu a FDE na pauta. O convite diz que "o encontro servirá para elucidar denúncias de direcionamento de licitações da FDE que envolveriam" o prefeito Ortiz Júnior e seu pai Bernardo. Opinião geral no meio dos vereadores foi que Salvador aplicou um pequeno golpe.

QUASE QUE SE PEGAM 4

No final do encontro, Fernando Borges, dirigente do PSOL, apresenta na mesa diretora dos trabalhos, disse que a denúncia sobre os desmandos na FDE foi feita pelo seu partido na campanha eleitoral de 2012. E concluiu afirmando que campanhas de alguns vereadores teriam sido beneficiadas por recursos provenientes da FDE.

QUASE QUE SE PEGAM 5

Imediatamente, vereador Digão (PSDB) pediu que Borges nominasse quem teria sido beneficiado. O socialista citou o caso do próprio Digão que teria sido beneficiado pelos votos de uma entidade social do Quiririm que teria recebido computadores e móveis oriundos da FDE.



Tensão: vereador Digão (PSDB), acusado de ter sido beneficiado pelo esquema na FDE, quase perde a cabeça e parte para cima de Fernando Borges para tirar satisfação com seu acusador



QUASE QUE SE PEGAM 6

Encerrada a audiência pública, Digão exigiu que Borges provasse. O clima esquentou e foi preciso que a turma do "deixa disso" entrasse em cena para conter os ânimos.

QUASE QUE SE PEGAM 7

Fernando Borges esqueceu-se de um pequeno enorme detalhe: na sentença da juíza que cassou Ortiz Júnior em primeira instância, ela o absolve quanto "contratação irregular de 'apadrinhados políticos' através de empresas terceirizadas; e permissões indevidas de uso de bens móveis com finalidade eleitoral, a entidades beneficentes". Pensativa e triste Tia Anastácia apenas comenta: "Gianazzi não merecia ter parceiro tão irresponsável como esse professor Fernando Borges".

SALVADORZINHO RIDES AGAIN 1

Tem sido grande o incômodo dos edis de Taubaté com as ações do vereador Salvador Soares (PT). O petista tem se colocado como o arauto da probidade e, com a ajuda de parte da mídia, tem trabalhado para jogar a po-

pulação contra a Câmara Municipal (ver mais na página 7 desta edição). Acontece que muitas vezes as aparências enganam.

SALVADORZINHO RIDES AGAIN 2

Tia Anastácia confessa que gostaria de ver a mesma disposição do petista para apurar a terceirização do lixo realizada pelo governo de Roberto Peixoto. Salvadorzinho vai dizer que ele não era vereador nesta época. Um bom argumento para não investigar a máfia do lixo que operou na terra de Lobato e injetou dinheiro em certas campanhas políticas em 2012. "Quem teria sido beneficiado?", pensa Tia Anastácia.

FALTA PULSO

Vereadora Graça (PSB) Presidente da Câmara, recuou da decisão de não colocar a proposta de Comissão Processante em votação e não conseguiu impedir o bate boca sem fim acerca da matéria. Resultado disso foram 7 horas de discussão de uma proposta sem pé nem cabeça. "Parece falta de pulso ou de orientação", comenta Tia Anastácia com

suas amigas durante o chá das 5.

SAÚDE DO VICE

Na madrugada de segunda-feira, 02, o vice-prefeito Edson Oliveira (PTB) foi encaminhado às pressas para o Cardiocentro. Permaneceu internado até a realização de um ultrassom. O exame detectou pedras na vesícula. Edson foi liberado no mesmo dia com recomendação médica para ficar sem trabalhar. Não aguentou. Na terça-feira, reuniu assessores em sua casa para despachar e resolver pendência. Em breve, deve passar por cirurgia para a retirada das pedras.

CARVALHO PINTO 1

Tia Anastácia recebeu carta de uma munícipe desesperada com a falta de informações sobre o novo traçado do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto. A missivista acabou de construir uma casa no bairro Barreiro, por onde a rodovia deve passar.

CARVALHO PINTO 2

"Há cerca de três meses a população do local sofre com o DESCASO por parte da Prefei-

tura Municipal. Não conseguimos ter informações concretas sobre: o prazo que a obra será iniciada, o prazo para deixar as residências, os valores de desapropriação, e se será pago indenização apenas para quem tem escritura de seus terrenos. A população está no meio desse impasse, sem saber realmente o que irá acontecer. Procuramos a Prefeitura Municipal de Taubaté diversas vezes, mas ninguém informa absolutamente nada", relatou a munícipe, dizendo que a maioria dos moradores daquela região possui apenas "contrato de gaveta" e não escrituras públicas da posse dos imóveis.

CARVALHO PINTO 3

Os sobrinhos de Tia Anastácia também procuraram o Palácio do Bom Conselho para saber sobre o novo traçado e a assessoria de comunicação informou apenas que "a definição do traçado da Carvalho Pinto se dará após a aprovação da proposta de prolongamento apresentada a Cetesb". No dia 12 de setembro, haverá uma audiência pública para discutir o assunto.

Justiça isenta Roberto Peixoto de culpa

Após 12 anos de Palácio Bom Conselho, Roberto Peixoto requereu aposentadoria e reabriu escritório de engenharia, em Taubaté, e poderá retomar a assinatura de projetos para pessoas de baixa renda, como a feirante Aparecida Maria de Jesus Honorato, pessoa pobre, analfabeta funcional, que se deu mal ao confiar nos serviços prestados gratuitamente pelo ex-prefeito

Há exatos quatro anos, em setembro de 2009, CONTATO publicou na edição 424 a dramática história de vida de Aparecida Maria de Jesus Honorato: sem dispor de aposentadoria, a feirante de 65 anos acorda às 4 horas da manhã para vender frutas no mercado municipal. É o que lhe garante a renda mensal de cerca de R\$ 500. Essa vida sofrida ficou um pouco mais amarga depois que ela foi obrigada a deixar a residência onde morava por conta do deslizamento de terra ocorrido na Rua Otacílio Moraes da Silva, nº 68, no loteamento Residencial Colinas. A feirante passou a viver de favor na casa de amigos e parentes.

Por mais absurdo que possa parecer, a casa de Dona Aparecida fora edificada à beira de um barranco (com ângulo de declínio superior a 30°) sem muro de arrimo ou algo que o valha para evitar que o imóvel fosse tragado pela voçoroca - grande buraco de erosão, causados pela água da chuva e intempéries.

A causa da desgraça da feirante foi o projeto da casa elaborado e assinado pelo engenheiro Roberto Peixoto onde não constaria qualquer exigência de contenção adicional da infraestrutura do imóvel. Além disso, no momento de registrar a planta na Prefeitura de Taubaté, o engenheiro responsável pelo projeto (Peixoto) informou que a casa ficava no lado esquerdo da Rua Otacílio Moraes da Silva quando na realidade localizava-se ao lado direito, onde estava o barranco.

INCOMPETÊNCIA É ANTIGA

Além do terreno íngreme, a situação foi agravada pela falta de galeria de águas pluviais para darem vazão às chuvas. O projeto de loteamento do Residencial Colina foi aprovado em 1981, quando o prefeito de Taubaté era Waldomiro de Carvalho. Em maio de 1983, quando o também engenheiro Bernardo Ortiz estava no primeiro ano de seu primeiro mandato, a Pre-



À esquerda, Dona Aparecida mostra uma das rachaduras que apareceu em sua casa. À direita, assinatura de Roberto Peixoto no projeto da casa

feitura hipotecou o terreno como garantia de que seus proprietários realizariam as obras de infraestrutura: ruas, terraplenagem, guias e sarjetas, captação de esgotos e águas pluviais, abastecimento de água potável, etc. Em novembro 1988, último ano do primeiro mandato de Ortiz, a Prefeitura de Taubaté, por decreto, retirou a hipoteca mesmo sem a infraestrutura mínima necessária exigida, e aprovou o projeto do loteamento.

JUSTIÇA AMBÍGUA

Em agosto de 2009, a Defensoria Pública ingressou com ação por danos morais e materiais para que Dona Aparecida fosse indenizada, num total de R\$ 80 mil, tendo como réus as empreiteiras, o engenheiro que assinou a planta da casa (Roberto Peixoto) e o município de Taubaté. Após isso, em aparente retalia-

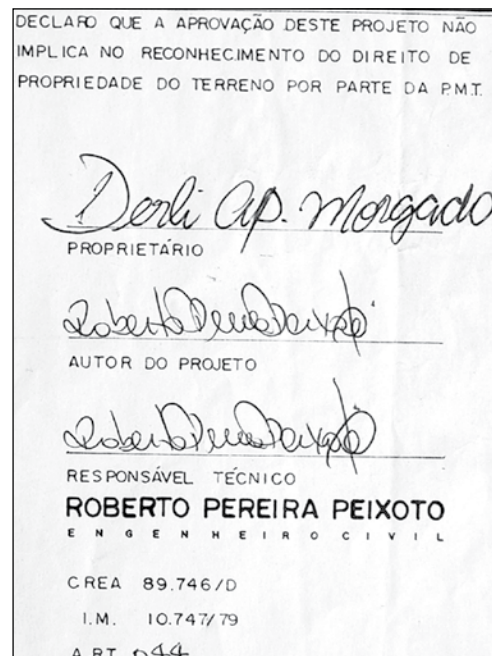
ção à ação judicial, a Defesa Civil foi ao local e lacrou a casa da municipalidade. Na mesma ocasião, o então prefeito Roberto Peixoto disse à imprensa que o caso em tela seria uma "questão menor" frente aos desafios do município.

Em julho de 2013, a Vara da Fazenda Pública julgou o processo de Dona Aparecida. O magistrado entendeu que Roberto Peixoto não tem nenhuma responsabilidade sobre o caso, porque somente assi-

nou o projeto e não acompanhou a execução da obra. E que a feirante tem direito a receber apenas R\$ 40 mil, a título de dano material por ter perdido a sua casa, desconsiderando o dano moral, por ela responder solidariamente pelos estragos, visto ter feito a obra por conta própria sem auxílio de um engenheiro e sem providenciar o habite-se da residência. Ou seja, assumindo o risco de um eventual desabamento de sua própria casa.

Mesmo sem o habite-se, a prefeitura cobra regularmente os impostos como se registrado fosse o imóvel.

A Defensoria Pública recorreu da decisão de primeira instância, assinalando que a responsabilidade de Roberto Peixoto "é inquestionável", pois "era obrigação do corrêu, Roberto Peixoto, orientar os apelantes sobre o perigo representado pela acentuada declividade do terreno [...] O réu - isento pela sentença impugnada de qualquer responsabilidade pelo evento - tinha o dever de, inclusive, negar a feitura de planta ou projeto diante do estado de periculosidade do terreno. Como não há responsabilidade de Roberto Peixoto? Tal perceptivo deve estar inserto no acervo de conhecimentos técnicos, básicos, de qualquer engenheiro projetista [...] Os autores nunca foram orientados pelo primeiro réu a realizarem quaisquer canais de drenagem no imóvel [...] Os autores confiaram no trabalho de pessoa conhecida na urbe ao ponto de ser político popular, que até o não passado foi prefeito do município. Se profissional dessa envergadura, alçado à condição de administrador-mor do município, chancelou um projeto de edificação sobre o terreno, é de se esperar que àquelas pessoas simples tivessem 'segurança' em investir ali, nesse mesmo terreno, cujo equilíbrio estrutural fora-lhes afiançado por engenheiro-gestor público".



BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Habemus cultura?!?!

Festival de Teatro, Música e Dança reúne expoentes das artes cênicas do país e do exterior, além de contar com incentivos para a classe artística da terra de Lobato e sem esquecer a causa ambiental. Para compensar a energia utilizada no evento, que prega o carbono zero, serão plantadas mudas de árvores



Atores em cena no espetáculo "Cidadão de Papel", no Teatro Metr pole, dando início ao ENCUT

H  28 anos, acontecia na terra de Lobato a primeira edi o do Encontro Cultural de Taubaté (ENCUT), durante o primeiro governo de Bernardo Ortiz. Agora, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB), seu filho, decidiu reavivar a iniciativa do governo do seu pai, realizando a segunda edi o do ENCUT, que acontece de setembro a novembro de 2013. Pelos próximos tr s meses, Taubaté estará no centro do cenário nacional de cultura no que tange ao teatro,   música e   dan a. Artistas de outros estados e até de outros países passar o por aqui.

TEATRO

Setembro será m s do Teatro. De 5 a 8, haver  apresenta es gratuitas no Teatro Metr pole para alunos do Ensino Fundamental II e Médio. Foram escolhidos quarenta alunos de cada escola, totalizando 1.600. A apresenta o será aberta a todos os públicos entre os dias 7 e 8. O ingresso custa R\$ 20.

Dentro do Encontro de Cultura, ocorrerá também a 11  Mos-

tra de Teatro de Taubaté. Quinze grupos e companhias teatrais da terra de Lobato apresentar-se- o no espaço entre os dias 9 e 19, sendo que a bilheteria desses dias será destinada aos grupos, como forma de impulsionar os artistas locais. Já os grupos de rua se exhibir o na Praça Dom Epaminondas, recebendo um incentivo de R\$ 1 mil do poder público, por grupo. Na Praça Santa Terezinha, um caminhão ficará estacionado no local durante os dias 21 e 22 de setembro com peças, oficinas, histórias, cinema, apresenta es circenses, a partir das 15h.

A programa o teatral será encerrada com o Festival Competitivo de Teatro, que será realizado no Teatro Metr pole e Praça Dom Epaminondas entre os dias 20 a 29. Para a competi o, houve cerca de 130 inscri es de grupos teatrais de cidades como Brasília, São Paulo, São José do Rio Preto e Rio de Janeiro. Dessas inscri es, apenas 21 serão selecionadas para concorrer a um pr mio de até R\$ 21 mil.

Para assistir às exibi es,   necessário a doa o de um alimento não perecível ou itens de higiene. Os espetáculos infantis ocorrerão a partir das 10h, os adultos, às 20h e os de rua, às 15h. L , haverá oficinas promovidas pelo governo do estado para fomentar e potencializar a intera o cultural.

MÚSICA

Em outubro, o carro chefe será a música. Uma apresenta o homenageando professores da Escola Municipal F go Camargo será feita no dia 15. No dia seguinte, 16, haverá um recital composto por professores e alunos. Os dois eventos ter o entrada franca, a partir das 19h, no Teatro Metr pole. Nos dias 18, 19 e 20, na Avenida do Povo, acontecerá o Festival Competitivo de MPB, em que as bandas inscritas poderão concorrer a um pr mio de R\$ 15 mil.

DANÇA

Novembro será o mês voltado para danças populares, balé e festivais. No dia 18, a abertura

do evento será feita pelo balé da cidade de Taubaté, que contará com a participa o do coreógrafo espanhol Victor Navarro, que esteve presente na primeira edi o. No mesmo dia, iniciar-se-  o Festival de Dança no Teatro. O ENCUT chega ao fim no dia 24 de novembro. A programa o com-



Estudantes da rede municipal no Teatro Metr pole na quinta-feira, dia 5

pleta do ENCUT pode ser vista no site www.jornalcontato.com.br

CAUSA AMBIENTAL

As duas edi es do projeto foram idealizadas pelos produtores culturais Marcos Meireles e Raul Ambrogi. Meireles, hoje, trabalha como voluntário junto a área cultural da prefeitura. Além de proporcionar cultura, o projeto mant m seu compromisso com a causa ambiental. Na década de 80, a cultura foi embalada pelo tema ambientalista "Campanha Verde", que pregava a limpeza da cidade. Para a edi o de 2013, o lema   "Carbono Zero", onde os gastos energéticos gerados pelo ENCUT serão compensados com o plantio de  rvores.

Meireles conta que a classe artística de Taubaté entusiasmou-se com o evento, uma vez que eles ficaram abandonados no governo passado. "Os artistas de Taubaté poderão se organizar para potencializar o talento que eles têm. E a oportunidade de conviver com artistas de outras cidades e estados contribuir  muito para o andamento de seus trabalhos", declarou.

  grande a expectativa sobre o resultado da programa o que vai até o final do mês de novembro. Se o balanço for positivo, como tudo indica, deverá ter início ainda este ano a organiza o de uma nova edi o do ENCUT para 2014. E não somente daqui a três décadas. □

Memória (quase) perdida

Enquanto se discute se o direito à memória deve prevalecer sobre o interesse imobiliário, o espaço onde funcionou o asilo Casas Pias nos últimos 100 anos deteriora-se visivelmente, pondo em risco principalmente a capela, construída em 1925

Na manhã de segunda-feira, 2, representantes da Defensoria Pública, da construtora Ergplan, da Sociedade São Vicente de Paulo e da sociedade civil comprometida com a preservação da memória de Taubaté estiveram no asilo Casas Pias para verificar a possibilidade de um consenso para que o espaço seja preservado e, ao mesmo tempo, a construtora siga em frente

com a edificação de espigões no valioso terreno da Rua Quatro de Março, que havia sido doado pela família Guisard para a Sociedade São Vicente de Paulo com o fim exclusivo de caridade voltada ao idoso.

Esse encontro foi fruto de uma audiência realizada na Vara da Fazenda Pública na tarde de quinta-feira, 29. Na ocasião, o representante do Ministério Público defendeu a

demolição das casas que foram usadas pelos idosos ao longo dos últimos 100 anos, em contraponto à Defensoria Pública que defende a preservação completa do espaço. Além disso, o MP solicitou perícia para verificar se realmente existe valor histórico-cultural naquele local. A construtora faz coro com o MP ao defender a preservação somente da capela e a consequente demolição das casas. O

prefeito Ortiz Júnior (PSDB), também presente à audiência, não revelou sua opinião, mas prometeu reformar o local.

A capela, construída em 1925, foi tombada pelo ex-prefeito Roberto Peixoto. Já o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) decretou de utilidade pública o espaço do antigo asilo, o primeiro passo para uma futura desapropriação. Enquanto isso, as partes envolvidas tentam che-

gar a um consenso para dar fim ao processo por meio de acordo judicial antes que as estruturas não resistam à deterioração.

Como a capela precisa urgentemente de reparos na sua estrutura abalada ainda mais pelo avanço das obras da construtora, o representante da Prefeitura de Taubaté prometeu iniciar o quanto antes os reparos emergenciais nos pontos mais críticos do imóvel. □

7 de setembro cheio de atrações em Taubaté

Além dos protestos previstos para o desfile de 7 de setembro na Avenida do Povo, o feriado na terra de Lobato pode ter jejum e orações pela crise no Oriente Médio, atividades educativas no SESC Taubaté, jogo de futebol no Joaquião e assembleia das merendeiras para avaliar deflagração de greve a partir de segunda-feira, 9

PROTESTO NO DESFILE DE 7 DE SETEMBRO

Os mascarados do Black Bloc que se autodenominam de anarquistas conquistaram adeptos em Taubaté. Três jovens taubateanos prometem mobilizar outros tantos jovens para ações diretas na manifestação preparada para o desfile de 7 de setembro. A manifestação, chamada de “Operação 7 de Setembro”, acontecerá simultaneamente em várias partes do país.

“O Black Bloc é uma frente que resiste nos protestos, quando algum grupo, por exemplo, ou a polícia, tenta impedir o prosseguimento de uma manifestação, nós assumimos a linha de frente. Nós também somos contra todas as empresas que pregam o capitalismo totalmente exploratório, como bancos, lanchonetes americanas e empresas de carro”, explicou um dos presentes à reunião do grupo realizado em plena Praça Santa Tereziinha na tarde de sábado, dia 31. Os jovens prometem interditar a Rodovia Presidente Dutra no final das manifestações.

GUERRA CIVIL NA SÍRIA REFLETE EM TAUBATÉ

Bispo de Taubaté, Dom Carmo Rhoden divulgou “carta urgente” conclamando os católicos para uma jornada de jejum e orações no dia 7 de setembro. “Ultimamente novas situações ameaçam seriamente a vida de muitas pessoas indefesas e inocentes, situações que comportam desdobramentos inimagináveis”, diz a carta, referindo-se especialmente à crise na Síria e no Oriente Médio como um todo.

Trata-se, na realidade, de uma convocação feita pela Papa Francisco, que neste mesmo dia vai presidir uma Vigília de Oração, das 19 às 24 horas, na Praça de São Pedro.



Jovens de Taubaté simpatizaram com a tática Black Bloc. Foto Paulo Lacerda

ATRAÇÕES PARA O FERIADO

Para o feriado de 7 de setembro, o SESC Taubaté oferece atividades gratuitas, como a peça teatral “Contos e lendas de um Vale Encantado – Uma viagem

pela cultura popular do Vale do Paraíba”, escrita por Ricardo Azevedo e encenada pelo Grupo Teatral Engasga Gato. A peça retrata histórias presentes na memória dos moradores do Vale do Paraí-

ba. Tem também o “Jogo Carta da Terra”, produzido pelo Instituto Harmonia da Terra para crianças a partir de 7 anos com o objetivo de promover a reflexão sobre questões ambientais de forma lúdica e prazerosa, estimulando a troca e a união dos participantes. As duas programações que integram a exposição “Na Outra Margem: O Rio Paraíba do Sul” acontecem às 11 horas. Mais informações pelos telefones (12) 3634-4000 ou 3634-4020.

FUTEBOL

Ainda no sábado, 7, acontece às 15 horas a partida de futebol entre Esporte Clube Taubaté e São Caetano, pela Copa Paulista 2013. O jogo será no Joaquião. O time do Burrão está sob o comando do treinador Evaristo Piza, que deve dar chances para os jogadores das categorias de base do Burro da Central, já que o time empacou na primeira fase da Copa Paulista (ver mais na página 14). Valores dos ingressos: Geral R\$ 10 / R\$ 5 meia. Arqui-bancada R\$ 16/ R\$ 8 meia. Caixa R\$ 40 / R\$ 20. □

Vereadores da base aliada tomam dianteira e instalam CPI

Em resposta à ofensiva do PT, vereador do PSDB apresenta pedido de CPI para investigar a Prefeitura e a Câmara Municipal para esvaziar o discurso do vereador Salvador Soares (PT), que nos últimos dias tentou jogar a população contra o Legislativo

A base aliada do prefeito na Câmara Municipal uniu-se para puxar o tapete do vereador de oposição Salvador Soares (PT). Foi uma resposta ao parlamentar que, nos últimos dias, expôs publicamente os demais colegas ao ingressar com um pedido de Comissão Processante (CP) para tentar cassar o mandato do tucano, tendo como base exclusivamente a decisão da Justiça Eleitoral de Taubaté, que determinou a cassação do mandato do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e a suspensão de seus direitos políticos por 8 anos.

A proposta do petista foi rechaçada por um parecer jurídico da assessoria jurídica da própria Câmara que apontou falta de base legal para os vereadores analisarem atos praticados por Ortiz Júnior (PSDB) antes de ele assumir o cargo de prefeito. Em outras palavras, o poder Legislativo tem competência para apurar e julgar atos ligados ao exercício funcional do prefeito. Com base nesse parecer, a Presidente da Câmara, vereadora Graça (PSB), decidiu não colocar a proposta em votação durante a sessão ordinária de quarta-feira, 28 de setembro.

Mesmo ciente da falta de fundamentação jurídica, Salvador Soares (PT) "cantou de galo". Ameaçou acionar a Justiça e conquistou os holofotes da mídia cujos principais veículos divulgaram erroneamente que a rejeição à proposta de CP era uma blindagem a Ortiz Júnior (PSDB) na Câmara Municipal.

Acompanhado de Vera Saba (PT) e Pollyana Gama (PPS), Salvador Soares (PT) ingressou com mandado de segurança contra a decisão de Graça (PSB) e um recurso administrativo interno, direcionado à Presidência da Câmara, questionando a não colocação da proposta em votação. O titular da Vara da Fazenda Pública, Juiz Paulo Roberto da Silva, negou o pedido de liminar. Ainda assim, a vereadora Graça (PSB)



CONTATO registra o momento em que Salvador Soares (PT) se aproxima de Digão (PSDB) para assinar o pedido de CPI formulado pelo tucano

voltou atrás em sua decisão e colocou a CP em votação na sessão ordinária realizada no dia 4.

No momento em que a proposta foi levada ao Plenário, porém, Salvador Soares (PT) pediu adiamento da votação por 15 dias. A reprovação ao pedido foi unânime. "É muito incoerente da parte dele pedir isso. Ele acha que isso daqui é um circo?", criticou Graça (PSB). Apenas os três vereadores que acionaram o poder Judiciário votaram pela aprovação da CP.

CPI

Ao mesmo tempo, Soares apresentou um pedido de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para que os vereadores apurassem as denúncias feitas pelos advogados do lobista Djalma Santos, pivô do escândalo da FDE

(Fundação para o Desenvolvimento da Educação), que declarou ter denunciado o cartel na licitação das mochilas depois de ter ficado sem o quinhão que lhe era devido no esquema criminoso.

Os advogados de Djalma entregaram ao Ministério Público cinco Declarações Públicas, registradas em quatro diferentes cartórios, com a antecipação do resultado de 4 licitações na Prefeitura de Taubaté e 1 licitação na Câmara Municipal, onde a empresa Consultoria em Administração Municipal Ltda - Conam - foi contratada para implantação de sistema de informática. A promotora instaurou inquérito para investigar as licitações.

O prefeito Ortiz Júnior (PSDB) disse que "é absolutamente previsível que essas empresas disputariam essas licitações e com chances

de vencer. Eu faço oito licitações por dia na prefeitura. É óbvio que, se você avaliar quais as empresas potencialmente vencedoras de todas as licitações, em algum momento você vai acertar".

Salvador Soares começou a pressionar publicamente os demais vereadores. Contudo, a proposta de apuração do petista dizia respeito somente às licitações do Palácio do Bom Conselho, ignorando a licitação da Câmara Municipal denunciada, onde Salvador Soares (PT) ocupa o cargo de primeiro vice-presidente.

Para se defender da acusação, Graça (PSB) disse que todos os servidores da Comissão de Licitações são servidores de carreira e que houve economia na maioria dos certames realizados em 2013. "Quero que investigue

para ver que não tem nada. Se fosse para beneficiar a Conam, eu poderia ter prorrogado o contrato que existia antes", declarou.

CHAPÉU

A rasteira em Salvador Soares (PT) começou no momento em que Carlos Peixoto (PMDB) subiu à tribuna e fez um discurso a favor da apuração dos fatos. "Não posso me furtar de investigar denúncias no mandato que estou exercendo. Gostaria de dizer ao Salvador Soares que Vossa Excelência está cumprindo o seu papel e eu estou com a caneta nas mãos para assinar [o requerimento da CPI]", disse o peemedebista do alto da tribuna.

Quando todos pensavam que Carlos Peixoto (PMDB) fosse aderir formalmente ao pedido de CPI ao fim do discurso, o tom da fala mudou: "Só gostaria de lembrar que a Câmara também precisa ser investigada. A minha assinatura só vai estar no pedido de investigação completa". Neste momento, o vereador Digão (PSDB) pediu um aparte na fala de Carlos Peixoto (PMDB). Após o orador autorizar a interrupção, o vereador tucano disse que tinha em mãos uma proposta de CPI para que fossem investigadas as 5 licitações denunciadas pelos advogados do lobista.

Digão (PSDB) conseguiu apoio da esmagadora maioria para sua proposta de CPI. Só falta protocolar o pedido, que deve acontecer nos próximos dias.

Salvador Soares reagiu. "Querem mudar a paternidade da criança, mas não tem problema. O importante é investigar", disse, sem esconder seu nervosismo.

"O pedido de CPI está aqui porque o nosso papel é fiscalizar e não ficar induzindo a população contra a Câmara Municipal. Ninguém quer mudar a paternidade, quer seriedade", retrucou Digão. A partir de agora, a mídia terá de entrevistar o vereador do PSDB para falar sobre o pedido de CPI contra o Palácio Bom Conselho. □

Vera Lourenço estreia no projeto Arte&Vida do IOV


Artista plástica, pedagoga e educadora por formação, Vera Lourenço estreou no projeto "Arte&Vida" realizado pelo Instituto de Oncologia do Vale

(IOV) com 27 obras de sua autoria, marcada pela presença de cores. Sob a curadoria de George Cuclich, Vera Lourenço exibiu seu impressionismo recheado de cores. Ela utiliza diversas

técnicas de pintura, como aquarela, pintura em óleo, acrílica e giz pastel.

Uma das fontes de entusiasmo da artista é a árvore de origem chinesa chamada Ginkgo

biloba, que resistiu às explosões de bombas atômicas no Japão durante a II Guerra Mundial. "A Ginkgo biloba veio como inspiração para levar ao IOV essa força da planta, pois, assim como ela, a

pessoa que tem câncer deve lutar para depois ressurgir", comentou. O IOV fica na Av. John Kennedy, nº 856. A exposição segue aberta ao público até novembro de 2013. 



Marcela de Mattos, Val Maia, Claudia Gutlich, George Gutlich, Vera Lourenço, Fernanda Paim, Daniela Palma, Dra. Gláucia Lolita



Vera Lourenço com os filhos e netos



Vera Lourenço fala sobre sua arte aos presentes



Programação Social



Programação Taubaté Country Club

Neste mês de setembro, comemoramos o **MÊS DE ANIVERSÁRIO DO TCC**, e queremos presentear nossos amigos sócios com um mês de grandes atrações! Nesta sexta-feira, dia 06, Luara & Amigos animam a noite com o melhor do samba, às 21h, no Grill. Sábado, dia 07, 'Tarde Mineira', com comidas típicas variadas, às 13h, no Grill. À noite de sábado, promete ser de muito glamour e sofisticação, no Baile de Aniversário, comemorando 77 anos do Taubaté Country Club, oferecendo um delicioso jantar, com som ao vivo da Banda Palace, com a vocalista Cecília Militão. Esperamos todos para fazer parte desta festa!!

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347
Luísa Vanni e Tamires Takahashi

O discreto charme de um casamento

Foi pra lá de discreto o casamento dos médicos Roberta (Betinha) e Valter. Poucos parentes – só os mais próximos (diretos?), e olha lá – mas com apelo suficiente para trazer de Barcelona, Espanha (Catalunha?), o primo Pedro, e de Salvador, Bahia, o tio Luiz Fagnani. Da terra de Lobato, as tias avós Cida e Margarida Dias representaram os demais parentes. As fotos que registram a discreta cerimônia contemplam todos os convidados que testemunharam a união em um almoço na residência de Luiz Roberto e Andrea, irmã da noiva. 



Os noivos Valter e Roberta



Sentadas tias Cidinha e Margarida. Em pé, Luiz Fagnani, Rita de Cássia, Pedro Fagnani com a esposa Fernanda, Fernando Dias de Castro e Ana Fagnani Gatti



Ana Fagnani Gatti com a sobrinha Cristina Castro



Os anfitriões Luis Roberto e Andrea com os filhos Luis Henrique e Letícia



Ana Fagnani Gatti, Oswaldo Cabral, Denise Murad, o noivo Valter, Andrea Gatti, Luiz Roberto Fonseca e Letícia




Ana e Reinaldo Gatti com os netos Luiz Henrique e Letícia

Fagnani e Glauco apagam velinhas

Luiz Fagnani e Glauco Almeida são amigos de longuíssimos carnavais. Porém, enquanto Glauco fincou cada vez mais fundo sua âncora na terra de Lobato, Fagnani virou soteropolitano há

décadas. Por isso é reconhecidamente nosso embaixador na capital da Bahia. Os dois amigos fazem aniversário no mesmo dia 31 de agosto. Na sexta-feira, 30, Mylene, musa e fiel escudeira de Glauco, promoveu um

encontro de amigos mais próximos para homenagear os dois aniversariantes. Em tempo: Luiz veio acompanhado da enigmática Rita para o casamento da sobrinha Betinha, filha da mana Ana Gatti. 



Ernesto, Paulinho, Tuco, Julai, Glauco, Luiz Fagnani, Bahia, Naná, Luiz Consorte, Ralf e Renê



Os anfitriões Glauco e Mylene Almeida com Luiz Fagnani, embaixador de Taubaté em Salvador



Lúcia, Tima, Leila, Cláudia, Diana, Marta, Celina, Mylene, Lívia, Fernanda e a baiana Rita



Descontração e alegria marcaram os aniversários de Fagnani e Glauco

Justiça afasta prefeito de São Luís

Prefeito Alex Torres é acusado de irregularidades nas contratações sem licitação de empresas de transporte escolar



Alex Torres (PR) conseguiu a façanha de afastar do poder pessoas que detinham o controle político em São Luís do Paraitinga. Fez uma campanha brilhante, afastando-se das polêmicas enquanto os demais candidatos brigavam entre si.

Mas, depois de oito meses de governo, o poder Judiciário determinou o afastamento de Alex Torres (PR) do cargo de prefeito por conta de irregularidades na administração municipal denunciadas pelo Ministério Público (MP). O prefeito teria favorecido a contratação sem licitação de empresas de transporte escolar.

Segundo o MP, a fraude ocorreu na contratação das empresas Locadora Real do Vale Ltda. e Expresso Fênix Viação Ltda, esta última ligada à família do deputado estadual Edmir Chedid (DEM), com quem Alex Torres trabalhou como assessor até assumir o cargo de prefeito de São Luís.

Além disso, a Câmara Municipal apura os fatos por meio de uma Comissão Parlamentar de Inquérito e poderá pedir a cassação do prefeito. Alex Torres diz ser vítima de "perseguição política", desculpa clássica de quem deve explicações por seus atos. O vice-prefeito Luiz Carlos Pião (PTB) deverá assumir a prefeitura. □



Hellen Caroline (à direita), ao lado da amiga Regiane e do namorado Rafinha durante carnaval no Taubaté Country Club

PRATA DA CASA

O programa "Mulheres que Brilham", do SBT, mostrou mais uma vez para o Brasil o talento da belíssima Hellen Caroline, de Taubaté, eleita a melhor cantora no concurso de música promovida pela TV. Hellen derrotou outras 69 candidatas. Namorada do também cantor e compositor Rafinha Acústico, Hellen assinou contrato com a Sony para a gravação de um álbum. Antes disso, ela tinha conseguido a terceira colocação no programa "Ídolos", da TV Record, em 2011.

A cantora despejou agradecimentos para amigos e fãs pelo Facebook: *"Deus é perfeito e sabe a hora de todas as coisas. Quero agradecer minha família que sempre me incentivou a cantar, a todos os amigos que sempre acreditaram, aos fãs que nunca me deixaram desanimar, a todas as pessoas que sempre torceram e estiveram comigo. O que eu posso dizer é que eu nunca deixei de acreditar. Quando sai do Ídolos entreguei nas mãos de Deus, continuei lutando e esperando o tempo DELE, agora vou honrá-lo onde for, a GLÓRIA É DE DEUS! Feliiiiz demaaaaaaais! NUNCA DESISTA DOS SEUS SONHOS".* □

MERENDA ESCOLAR

As merendeiras em Taubaté estão insatisfeitas com o tratamento dispensado pela empresa SHA Alimentos. A empresa assinou contrato de R\$ 20 milhões com a Prefeitura de Taubaté, mas resiste em pagar o piso-salarial para as trabalhadoras, que é de R\$ 839. Mobilizadas, as merendeiras ameaçam fazer greve. Pressionada pela categoria, a empresa fez uma contra proposta ao sindicato da categoria: salário de R\$ 750 e cesta-básica em gênero alimentício. A greve foi adiada. A proposta deverá passar pelo crivo das merendeiras em uma assembleia marcada para dia 14 para definir a possibilidade de greve. □

SOB NOVA DIREÇÃO. E AGORA?

O médico infectologista David Everson Uip foi empossado pelo governador Geraldo Alckmin como secretário estadual de Saúde. A solenidade de posse ocorreu na quinta-feira, dia 5. Uip substituiu o professor Giovanni Guido Cerri. Resta esperar para ver se o tratamento dado pelo Governo do Estado para a área da Saúde Pública em Taubaté continuará ruim. □



HISTÓRIAS DO
TEATRO
EM TAUBATÉ



www.almanaqueurupes.com





Metamorfose III

Dias em silêncio...
Noites escondidas,
Coração descompassado
Mãos que estremecem e,
Nada se transforma nesse
Cenário sombrio e solitário.
Olhar inexpressivo, sem brilho,
Nenhum sonho ou desejo.
É tempo de espera!
Mudou a estação, inverno pleno
De sol, flores coloridas, e a alma
Ainda desconfiada. Medo!
Onde foi parar o antigo saborear
Da vida, onde foi que se perdeu?
Quantas vezes só se espreita
A porta da luz, da verdade, do
Novo que assusta, mas intriga.
Outras tantas se encolhem, numa
Dança de roda esquisita, quanta
Esperança nesse ensaio contínuo
A aguardar coragem, ímpeto do
Herói a se atravessar o portal
Do novo tempo, a mirar-se nas
Águas do rio, reconhecer sua face!
Tudo sempre esteve ali, e a cada
Dia surge uma múltipla criatura.
O carrossel gira, levando todas
As peles mortas, pintando cores,
Assim aquele coração antes conrito
Pulsa, e outra vez borbulha nas veias
A vida, antes por eras adormecida!

Direito à paternidade: novos arranjos familiares

Mestre JC Sebe investe contra barreiras invisíveis que questionam o direito de casais homossexuais adotarem filhos o de pais solteiros, sós, assumirem a adoção

Por certo, compartilho da premissa de que a natureza é sábia. Decorrencia imediata da condição humana adulta, a família convencional se fez como suposto básico da sociedade. Aliás, a família se tornou a instituição mais duradoura da história e desde Adão e Eva a trajetória da sociedade pode ser contada por meio dos filhos, de gerações que se sucedem carregando a marca familiar combinada com circunstâncias sociais, políticas, econômicas, religiosas. De tal maneira esta postura se firmou que ficaram consagrados alguns papéis como de: mãe, pai, filhos, netos e demais ramificações parentais. E de certa forma vivemos como se houvessem padrões fixos para cada membro de um clã sanguíneo. Assim, não se duvida do amor materno, da proteção paterna, do respeito filial, dos afetos fraternais. Tudo bem que seja desta maneira, mas temos que admitir que os tempos se dinamizaram e que novos valores estão à mostra. Tomara que a base tradicional da família continue, mas admitamos algumas conquistas que dialogam com as alterações ditadas pela cultura social.

Objetivamente, quero abordar o tema da paternidade, ou melhor, do direito à paternidade independente do casamento ou mesmo da constituição de uma família nos moldes usuais. Assumo, de saída, a ousadia do assunto e o coloco em paralelo à necessidade de se encarar o problema com olhos de nosso tempo. E também com a sensibilidade necessária para admitir que o homem não seja apenas o ser biológico, dotado das características convencionais, construídas ao longo de séculos.

A masculinidade em nosso mundo moderno implica sim em o homem poder assumir alguns papéis que sempre foram conferidos às mulheres. Cozinhar, tomar conta de casa, cuidar dos filhos, por exemplo, são algumas funções que se enquadram no ideal de quantos absorvem o prazer de algumas atividades até então assumidas como femininas. E já é chegada a hora de pensar que funções como cabeleireiros, enfermeiros, empregados domésticos, são profissões que levantavam suspeitas no comportamento masculino. Temos que demandar qualidade em qualquer função, mas, trazendo o assunto para o campo da paternidade, é de se pensar que homens podem sim assumir encargos do lar em sentido completo. Nada contra o celibato. Nada mesmo.

Por paradoxal que pareça num mundo regido por ordenamentos machistas, muitas mulheres já incorporaram a possibilidade da maternidade fora do casamento. As tais "produções independentes" dimensionaram sonhos de muitas mães que dispensaram maridos ou mesmo companheiros constantes. Aos homens ainda não é comum essas escolhas. Mas precisamos mudar, e, para tanto, se faz mister quebrar alguns tabus que tanto tangem a questão do casamento convencional como a mudança da imagem masculina que afasta do homem sentimentos e da capacidade de gerenciar uma casa sem mulher.

Sejamos francos, diretos, honestos: há muitos homens que podem ser pais. Mais, muitos querem ser pai. Por que não pensar em pais sem esposas? Falo de pais solteiros, assim como temos mães solteiras e

mulheres que optam pela maternidade sem a obrigação de ter cônjuge. Por certo, não cabe entrar nos arranjos amorosos capazes de garantir os padrões de reprodução. Tanto pode haver envolvimento emocional, relacionamentos ajustados que não impliquem matrimônio, como as tais "barrigas solidárias". E vou mais além, porque casais homossexuais não podem adotar filhos? Por que tantas barreiras para que pais solteiros, sós, assumam adoções?

Sinceramente, do mais profundo do meu âmago, penso que é chegada a hora de lutar pelo direito irrestrito à paternidade. Ser pai é bom. É digno. É necessário para muitos que gostariam de fazer herdeiros filhos assumidos como se fossem gestados por si. Saúde, pois, a paternidade livre. Há algo de mais profundo em tudo isto: o extravasamento do afeto dirigido aos filhos escolhidos e programados em outra lógica.

Sei que o assunto é complexo. Imagino as implicações jurídicas e não afasto o incômodo de muitos em admitir convívio de filhos gerados e criados de maneira convencional junto aos demais. Mas não resisto ao reconhecimento de que o mundo poderia ser melhor, mais tolerante, amoroso e sensível se o perfil do novo homem abrigasse o direito irrestrito à paternidade como possibilidade. Pelo menos, imagino, com a condição da paternidade livre poderíamos também iniciar outro debate, este mais sólido, de combate ao machismo. Aliás, tenho certeza de que começamos a ferir este espectro medonho ao pensar no direito a paternidade como faceta dos chamados direitos humanos.

Fácil é alugar um carro
da maior rede de aluguel
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel
de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a
partir de + R\$ 0,46
por km
rodado

Pagamento à vista ou em até
10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: **0800 979 2000**
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Lula, o anti-Getúlio

Há quem diga que as manifestações de junho de 2013 indicariam a ausência de respostas concretas para se enfrentar o longo prazo. Há mais de uma década que, em nome da construção de uma governabilidade de curto prazo, não se fala mais em projetos que apontariam para uma esperança. Mesmo que longínqua.

Porém, essa tal governabilidade tem sido construída em cima do loteamento explícito do Estado. Uma governabilidade que tem sido construída à custa de uma crescente ingovernabilidade no longo prazo, pelo acúmulo de problemas não enfrentados.

César Benjamim, um autodidata que poderia dispor dos melhores e maiores títulos acadêmicos, é um militante da velha guarda, quando se pagava até com a vida para se fazer política em busca de uma utopia libertária. Filho de um coronel do Exército, foi preso com cerca de 16 anos de idade, lutando contra a ditadura.

Fundador do PT, assessorou Lula nas primeiras campanhas eleitorais para a presidência da República. Rompeu com o PT quando descobriu que grandes empreiteiras financiavam as campanhas petistas. Suas críticas vão sempre direto ao ponto. Na revista Piauí, edição de agosto de 2013, ele escreveu sobre a crise vivida pelo partido e pelo governo petista. Reproduzo a parte em que faz um paralelo de Lula com Getúlio Vargas e que julgo mais esclarecedora. Confira.

"O lulismo não legou ao Brasil

nenhuma iniciativa estruturante, nem no domínio da economia física nem no do aperfeiçoamento das instituições republicanas. Compará-lo ao getulismo, como o próprio Lula gosta de fazer, é um disparate. Falando de cabeça, Getúlio Vargas encontrou o Brasil na condição de uma fazenda de café, comandada pelos velhos "coronéis", com eleições feitas a bico de pena, e nos legou quase

todas as instituições que criaram o Brasil moderno: Petrobras, Vale do Rio Doce, BNDE (hoje BNDES), Álcalis, Companhia Siderúrgica Nacional, Fábrica Nacional de Motores, IBGE, Furnas (embrião da Eletrobras), DASP – além do voto feminino e secreto, dos direitos do trabalho, do salário mínimo, do Código de Águas, do conceito de serviço público... Tudo isso com uma espantosa

mobilidade social ascendente – da qual o próprio Lula se beneficiou quando jovem –, que foi uma das marcas do período desenvolvimentista. Mobilidade sólida e vigorosa, pois associada, antes de tudo, à modernização do sistema produtivo, à ampliação das oportunidades de trabalho e à expansão da escola pública. Que diferença em relação aos tempos de hoje! Chega de boçalidades. O

Brasil, definitivamente, não começou em 2003.

Lula, de certa forma, foi o anti-Getúlio, reforçando os coronéis que manejam o Bolsa Família e quase nos transformando em uma gigantesca fazenda de soja. Se o lulismo não se reciclar profundamente – não creio que isso possa acontecer –, terá sido uma experiência efêmera e pouco importante na história do Brasil. Afinal, o que restará dele quando a bolha de consumo estourar?"

Uma das respostas pode ser encontrada na revista Veja dessa semana em uma pequena nota intitulada *"Pescaria sob nova direção"*. Confira:

"A Fazenda Cristo Rei, na margem do Rio Miranda, no Pantanal de Mato Grosso do Sul, é o lugar preferido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para pescar. Mesmo quando ocupava a Presidência, ele conseguia passar alguns fins de semana no local, em busca de pintados, dourados e pacus. Há três meses, a fazenda mudou de dono. O empresário e pecuarista José Carlos Bumlai, amigo do peito de Lula, a entregou ao banqueiro André Esteves, dono do banco BTG Pactual, como parte da repactuação da dívida de suas empresas. A mudança de dono, porém, não prejudicou o hobby do ex-presidente. No início do mês, ele foi pescar acompanhado de dois amigos, viajando no jatinho de outro empresário – o pecuarista Jonas Barcellos, o maior criador de gado nelore do Brasil".

Dispensa comentários.



Ricardo Stuckert / reprodução

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



As estranhas aventuras de Bruno e Paloma



divulgação



divulgação

“Amor à Vida” escolheu o Brasil para as cenas do retorno de Paloma ao Peru. Além da velha mania que os autores têm de ignorar o tempo de voo em viagens internacionais, a moça conseguiu ser presa com droga em sua mala de viagens, exatamente como aconteceu com seu ex-hippie no começo do folhetim.

Antes desse desfecho trapalhão nas cercanias de Cusco, o casal sem sal Paloma e Bruno empreendeu uma busca por Paulinha com ares de aventura. Ela

de botinha de couro de cano alto, subia e descia de trilhas com a desenvoltura de um mogli das selvas. Os pombinhos chegaram a dormir em uma casa meio inca abandonada, onde fizeram uma fogueirinha e tiveram uma noite de amor antes de prosseguir.

Depois do resgate heroico, a mocinha foi vítima de uma armação sórdida da vilã. Sem muita explicação Paloma logo apareceu na prisão da Polícia Federal, depois de flagrada com um pacote de cocaína em sua bagagem de mão. Reparem que a vilã denun-

ciou a rival com apenas um breve telefonema feito do Peru.

E por falar em Walcyr Carrasco, em entrevista ao Vídeo Show, da Globo, ele, que é membro da ordem mística Rosacruz, tentou justificar a inclusão de um fantasma no elenco da trama que acredita em reencarnação e ensinou o que fazer para que um espírito não volte. “Às vezes, a própria dor da pessoa que fica, o choro, a lamentação, fazem com que esse espírito não vá. Por isso, em geral, a gente aconselha: quando perder alguém, deixa

essa pessoa ir.”

Mas vamos ao que interessa. Em breve, os noveleiros descobrirão que foi Pilar, e não César, quem matou a mãe da secretária periguita Aline. Há muitos anos, a primeira dama do império médico armou um acidente de carro

para matar a amante do marido. Depois do inferno astral, Paloma sairá da cadeia e logo começará os preparativos para o casamento com Bruno. A união não será abençoada pelo patriarca Doutor César (Antônio Fagundes).

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

PETROVAL

“35 anos de solidez, tradição e respeito por você”

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
 Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
 petroval@uol.com.br

Novos aplicativos, mais velocidade e menos segurança?

Duas notícias do mundo digital: a descoberta de um problema e a de uma solução, relativos à velocidade e segurança na transmissão de dados.

FALHA NOS PASSAPORTES ELETRÔNICOS

Os novos passaportes ditos biométricos trazem um circuito integrado que, graças à tecnologia de Identificação de Radiofrequência, podem comunicar sem fio informações pessoais. Os pesquisadores franceses Véronique Cortier, Stéphane Glondu e Vincent Cheval, todavia, já confirmaram aquilo de que os leigos já desconfiavam: que essas informações são facilmente interceptáveis. Os pesquisadores demonstraram em experimentos de pequena escala que mesmo que essas informações sejam codificadas, a chave do código é curta

demais para garantir a segurança dos dados, podendo ser descoberta por pesquisa exaustiva.

Explicando a descoberta: primeiro, constrói-se “uma marca numérica” a partir da análise da comunicação calculada entre o leitor legítimo e um passaporte, ou seja, a mensagem é recortada em pedaços, chamados pacotes, e é a dimensão e o número destes pacotes que vão constituir a referida marca numérica. Esta “marca numérica” é quase completamente específica a uma dada pessoa ou pequeno grupo de pessoas, como o teste em pequena escala pareceu provar. Assim, torna-se possível identificar um passageiro, por exemplo, durante a aterrissagem. Basta aos interceptadores, então, usar antenas espãs próximas dos leitores dos circuitos, acuando da apresentação do passaporte.

Uma vez identificada a pessoa à

primeira apresentação, será possível outras tantas vezes reconhecer o mesmo passaporte e assim seguir o seu portador por onde quer que vá, ou mesmo extrair seus dados pessoais sensíveis para outros propósitos criminosos. Esses resultados foram apresentados em julho de 2013 numa conferência na Rússia. A mesma equipe francesa que fez a pesquisa está tentando desenvolver programas de voto eletrônico mais seguros que os atualmente existentes, como o da urna eletrônica usada no Brasil.


CARREGAMENTOS ACELERADOS PELA COOPERAÇÃO

Novas aplicações que estão sendo lançadas prometem acelerar a velocidade dos tele-carregamentos, graças à tecnologia desenvolvida por pesquisadores suíços e estadunidenses, liderados pelo professor Lorenzo Keller, que

permite aos aparelhos conectados a uma rede *wi-fi* ou celular coligar a sua largura de banda. Como assim? O sistema junta as bandas, ou seja, a quantidade de dados que podem ser recebidos a um momento preciso, dos aparelhos de um grupo, utilizando-as simultaneamente e na sequência agrega os dados obtidos para entregar o conteúdo final a cada aparelhos. Resultado, a velocidade dos carregamentos pode até a duplicar se dois aparelhos colaboram.

Os vídeos baixados pela internet hoje representam 60% do tráfego das redes móveis e os pedidos aumentam mais rapidamente que a capacidade da rede de fornecê-los na banda concorrida. Como resultado, o usuário observa cada vez mais interrupções na reprodução do seu filme. Para fazer funcionar esse sistema, porém, há vários problemas a resolver, como o da alo-

cação de recursos, tendo em conta as variabilidades das redes sem fio.

Os algoritmos usados neste sistema preveem qual dispositivo sem fios transmite o quê e em qual rede a cada momento. Ademais, é preciso coordenar com cuidado as ações dos dois ou mais aparelhos de forma que a ação conjunta não prejudique ao invés de beneficiar os usuários. A largura de banda pode ser compartilhada assim quando alguém não a está usando como quando vários usuários querem aceder ao mesmo conteúdo, por exemplo. O aplicativo *Videobee* reduz o tempo de iniciar um vídeo de um sítio na rede e as interrupções na sua exibição nos telefones inteligentes que usam o sistema Android. Haverá uma versão específica para alunos na África assistirem às aulas dos cursos abertos *online*. 

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

Burrão empaca na primeira fase da Copa Paulista

Ojogo desta quarta-feira, 4, realizado no estádio do Joazeiro marcou o fim do sonho de classificação para o Taubaté, na próxima fase da Copa Paulista. Jogando em casa, a equipe perdeu para o São Bernardo por 3 x 1 e não têm mais chances de entrar no G-4.

Mesmo com o revés, os taubateanos ainda entram em campo na competição no próximo sábado (7). Os donos da casa recebem o São Caetano às 15h.

A novidade ficou por conta do anúncio do técnico Evaristo Piza para a próxima temporada. A diretoria do clube confirmou a permanência do treinador para o Campeonato Paulista A-3 de 2014.

CATEGORIAS DE BASE

A rodada do último fim de semana foi ruim para as categorias de base E. C. Taubaté/ CFA Vale no estadual. Em cinco jogos disputados,

foram três derrotas e dois empates.

No domingo (1), os garotos do Sub11 enfrentaram o Grêmio Osasco e perderam por 1 x 0. No mesmo dia, o Sub13 também jogou contra os donos da casa no estádio Cidade de Deus Bradesco e empataram em 1 x 1.

Um dia antes, no sábado (31), três times do Taubaté também entraram em campo. O Sub15 foi goleado pelo Mirassol por 6 x 0 e os atletas do Sub20 foram superados pelo São Bernardo por 2 x 0. Já o Sub17 garantiu um ponto na tabela após ficar no 2 x 2 com o Paulistinha, na casa do adversário.

Apesar dos resultados desfavoráveis, todas as categorias continuam na briga pela classificação. A próxima rodada será entre os dias 7 e 8 de setembro no estádio do Joazeiro.

FUTSAL

A ADC Ford Futsal/ Taubaté

treina focada na estreia do Campeonato Paulista e, para o duelo contra o 1º de Maio/ Santo André no dia 7 de setembro, o ala esquerdo Felipe Reis será uma das novidades em quadra. O jogador de 19 anos chega para ocupar a vaga deixada por Raphinha, que foi para o futsal da República Tcheca.

Segundo o atleta, a primeira partida com a camisa do Taubaté será especial não só pela estreia, mas também porque ele será comandado pelo pai, o treinador Ricardinho. Já o técnico, que também atuou como jogador durante vários anos no Brasil e na Europa, está contente com o novo reforço.

Dentro das quatro linhas, Felipe também terá como companheiro de time o pivô e tio Leandro, irmão de Ricardinho. Mas as coincidências param por aí, porque para ser titular é preciso convencer o treinador com muito talento e dedicação.

PARATRIATHLON

O paratleta Tiago Santos embarcou nesta quinta-feira (5) para a Inglaterra, onde disputará o Mundial de Paratriathlon de Londres. O taubateano enfrentou mais de 16 horas de voo até a Europa. Será a quarta vez que ele disputará uma competição fora do Brasil.


A prova deverá reunir mais de 40 competidores do mundo todo e o objetivo de Tiago é ficar entre os 10 primeiros colocados nesta edição. O torneio é um dos que mais somam pontos nos rankings nacional e internacional e, ao todo, os participantes vão nadar 750 metros, pedalar 20 km e correr mais 5 mil metros em Londres.

Tiago, que atualmente ocupa a terceira posição entre os melhores do Brasil e 19º entre os maiores pontuadores do planeta, se preparou por mais de três meses e quer usar o Mundial para somar pontos que poderão lhe render uma vaga

nos Jogos Paralímpicos de 2016.

BASQUETE

Mais de 150 crianças e adolescentes participaram no último sábado (31) da 11ª edição do Festival de Basquete, que aconteceu no ginásio da CTI, em Taubaté. Idealizado pelo Instituto Gotas de Cidadania e Liga Cone Leste, o evento reuniu jovens promessas da modalidade de Taubaté, Caçapava e São José dos Campos.

Várias partidas das categorias sub11 ao sub17 foram realizadas e serviram como uma oficina do esporte. O encontro esportivo entre as crianças e adolescentes acontece mensalmente em Taubaté, Caçapava e São José dos Campos, e reúne estudantes das três cidades. A cada edição, os alunos são orientados a levarem um amigo ao próximo festival, como maneira de fomentar, popularizar o basquete, além de servir como inclusão social. 



Canta, canta, Martinho da Vila

Reinando seis filhos e uma neta em torno de si (Mart'nália, Analimar, Juju, Martinho Filho, Tunico da Vila, Maíra Freitas e Dandara) para gravar seu Sambabook (Musickeria) em DVD, CD e Blue-Ray, acompanhado de fichário com partituras, livro discobiográfico, site e aplicativo (direção artística de Afonso Carvalho), Martinho da Vila nos permite visitar sua ampla obra e melhor apreciar sua fluência no tempo, seu desenvolvimento histórico como autor.

Além de duas faixas-bônus, interpretadas pela Orquestra Petrobras Sinfônica, são 24 músicas divididas entre grandes intérpretes que se esmeram e dão o melhor de si em cada uma das canções (bem) escolhidas. Para tanto, com direção musical do cavaquinista Alceu Maia, eles contam com ótimos arranjos e instrumentistas.

Paulinho da Viola canta "Quem É do Mar Não Enjoa" (Martinho). Com seu jeito elegante de cantar, ele contrasta com a exuberância de Ney Matogrosso em "Ex-Amor" (Martinho). Show de bola de dois grandes intérpretes.

João Donato ao piano canta "Meu Laiá-Raiá" (Martinho). Seu jeito bossanovista realça a levada sambista de Moyses Marques cantando "Renascer das Cinzas" (Martinho). Duas maneiras distintas, mas igualmente preciosas de mostrar o que é que Martinho da Vila tem.

Toni Garrido se entrega com vontade em "Deixa a Fumaça Entrar" (Beto Sem Bra-



ço e Martinho). Logo após, Martinho conta que fez "Odilê, Odilá"

(dele e João Bosco) - interpretada delicadamente por Ana Costa - quando João e ele, buscando um lugar para beber a penúltima, viram uma baiana diante de um tableiro. Foram até ela. Ao vê-los chegar, ela sapecou "Odilê!", saudação à qual Martinho respondeu "Odilá!".

Para cantar "Filosofia de Vida" (Fred Camacho, Marcelinho Moreira e Martinho), Dorina se desmancha em brejeirice e encanta. Já Jair Rodrigues espalha sua histerionice em "Amor Não É Brinquedo" (Martinho e Candeia). Dois estilos para um só fim: louvar Martinho da Vila.

Pitty surpreende ao mandar muito bem em "Roda Ciranda" (Martinho). Marcelinho Moreira, com sua competência, também arrasa cantando "Na Minha Veia" (Martinho e Zé Catimba). Cantores díspares, talentos iguais.

Maíra de Freitas canta ao

piano "Fim de Reinado" (Martinho). Sua voz minimalista, afinada, suingada, amplia a de Paula Lima, fervorosa, interpretando "Grande Amor" (Martinho).

O Casuarina e Fernanda Abreu, esta com a bateria da Vila Isabel, cantam sambas-enredo, gênero no qual Martinho é bamba.

Ao fim, ele reúne todos os convidados para cantarem "Canta, Canta, Minha Gente". Numa bela sacada, a mixagem vai destacando, uma a uma, a voz dos cantores que integram o grande coral.

E assim o mestre dá inestimável contribuição para que o mundo em que vivemos seja melhor. Martinho José Ferreira é o gênio que faz do público admirador cativo do seu jeito malandro de comer pelas beiradas. Assim ele constrói sua vasta obra musical. Mas, recatado que é, parece não se dar conta da importância que tem para a música.



A Viabilidade de um Empreendimento Imobiliário

Alocalização da área é de vital importância, porque define boa parte do sucesso comercial. Seleccionada a área ideal, tem início a pesquisa de sua origem, ou seja, sua documentação a respeito de todas as pessoas ou empresas que foram proprietárias nos últimos vinte anos.

Qualquer problema pode inviabilizar o projeto. Os mais comuns são processos trabalhistas movidos por funcionários dos proprietários, divisas com vizinhos, posseiros que movem ação de usucapião e tudo que envolva direito real sobre a área.

O impacto do custo da área seleccionada no preço do lote costuma ser maior que o dobro por uma razão objetiva: grande parte da área adquirida é reservada para o sistema viário, área institucional (escolas e outros equipamentos públicos), áreas verdes e praças. Ou seja, os lotes vendá-



veis compõem menos da metade da área total do empreendimento.

A topografia e os aspectos ambientais, como declividade acentuada, existência de nascentes, córregos e matas nativas, influenciarão no custo da obra e no seu aproveitamento, por se tratar de áreas que necessitarão de compensação ambiental e por isso serão preservadas. Investigamos também se a área foi usada no passado como depósito de lixo residencial ou industrial, conforme

as normas ambientais vigentes.

Quando nossos estudos se aprofundam, chega o momento de se consultar a Prefeitura para saber se a área se encontra no perímetro urbano; qual sua classificação no zoneamento do município; se existem ou não obstáculos para lotes comerciais; o tamanho mínimo dos lotes; quais são os índices urbanísticos.

Através das respostas, podemos avaliar se o projeto é viável, parcialmente viável ou inviável. A

empresa de saneamento local, em Taubaté, é a SABESP, também deve ser oficialmente consultada sobre a disponibilidade de redes de água e esgoto. Quando não há disponibilidade, precisamos avaliar o custo de implantação, que normalmente é bancado pelo empreendedor.

Neste ponto, nossa atenção se vira para o potencial consumidor, que será avaliado por uma pesquisa quantitativa que apontará a existência ou não de déficit habitacional da região e a camada social onde é maior. A pesquisa apontará também o nível de renda, idade, desemprego, endividamento das pessoas e fluxos migratórios. Obtidas essas informações, formatamos o produto, definindo tamanho do lote, preço aproximado e condições de pagamento.

Na sequência, é feita a pesquisa "qualitativa" para se determinar o que faremos além da infraestrutura básica e quais

são as necessidades e anseios do consumidor - se querem um empreendimento fechado com muro, portaria e controle de acesso, por exemplo. Ou ainda se querem clube e qual equipamento valoriza mais o imóvel. Finalmente, se eles pagariam um pouco mais se essas demandas forem satisfeitas.

De posse de todos estes dados, iniciamos os projetos do loteamento em si - plano urbano - e os projetos complementares, como as redes de água e de esgoto, drenagem, reforestamento, pavimento e outros. Parece bem complexo, não é? Esperem, então, para ver como são as aprovações!





O que deu no Waldomiro?

Fatos absolutamente improváveis sempre acabam acontecendo.

Quando Vanusa cantou o hino nacional brasileiro com aquele ar de zumbi de filme juvenil, onde os mortos ressurtem como trapos de carne, confesso que precisei tomar um antidistônico para parar de rir.

Se o camarada sai quicando, cantando cavaco indo se esborrachar lá na frente, isso pode me levar a uma internação hospitalar.

Certa vez o meu inesquecível amigo Sérgio Mineiro, resolveu fazer uma surpresinha para Denise, sua mulher, que ficara em Ubatuba enquanto eu e ele passávamos a semana em São Paulo nos nossos afazeres publicitários. Geralmente iam para Ubatuba nas sextas a noite; mas coincidiu de podermos viajar na quinta, na hora do almoço. Chegamos por volta das quatro da tarde. Denise estava na sala da casa, que fica na avenida Iperoig, a "rua da praia", pros lados do casarão, lendo uma revista. Chegamos e estacionamos o carro na rua ao lado, para não estragar a surpresa. Então, num repente, o Sérgio Mineiro aparece na porta de braços abertos e grita:

- "Suurrresssaaa!"

Denise jogou a revista para

o ar e gritando de felicidade, se lançou em direção ao seu amado. Foi então que ela começou a quicar forte. Tão forte que ao Mineiro só restou sair da frente para não ser atropelado visto que, a cada passo, ela ganhava mais e mais velocidade e força.

Assim que ele saiu da frente, ela passou; quicou primeiro na calçada e a seguir, com dois passos gigantíssimos, atravessou a avenida até se esparramar espetacularmente no meio do canteiro que separa as pistas. Naquele fim de semana tanto eu como o Mineiro quase que não conseguíamos falar. Rir muito, às vezes dói.

Outro caso espetacular foi o de Waldomiro, pai do baterista Dudu Portes, que, enquanto viveu, foi aviário. Figura queridíssima dos músicos companheiros de seu filho, Waldomiro, um dia, mudou-se para Ubatuba por recomendação do médico de sua mulher que ao nível do mar vivia mais confortavelmente. Assumiu suas funções aviárias no aeroporto Gastão Madeira com a competência adquirida nos tantos anos que trabalhou no aeroporto de Congonhas.

Responsável ao extremo, sabia que ali, naquele pequeno campo de aviação, todo cuidado era pouco. Quase nenhum equi-

pamento, pista limitada e as aves de sempre, aquelas que pela lógica da natureza acabam se identificando com os aeroportos. As limitações do pequeno aeroporto eram seu pesadelo constante.

A vida ia na boa. Os filhos se adaptaram, principalmente, Mário e Edgar, surfistas apaixonados que acabaram se transformando em expressivos cidadãos ubatubanos. Mário é arquiteto, Edgar, dentista, e em Ubatuba, constituíram suas famílias.

Esses dois meninos de então viviam em cima de suas bicicletas com as pranchas arranjadas na garupa das magrelas como se fossem menires do Obelix. Ágeis e atentos, era assim que eles se deslocavam procurando boas ondas pelas praias.

Num certo domingo de chuva, final de tarde, eis que, de repente, ouviu-se o ronco de uma aeronave se aproximando de surpresa. Com seus ouvidos treinados e aguçados, Waldomiro ficou esperto. Que avião seria esse, a essas horas? Geralmente, naqueles tempos sem GPS, sabia-se de antemão quais os pousos do dia. Aquele não estava no programa. A cabeça de Waldomiro começou deduzir várias hipóteses: e se fosse uma emergência, uma pane ou

um doente chegando?

Assim agitado, vestiu-se, pendurou a mochila com os documentos necessários aos procedimentos de pouso e saiu voando pra rua. Na porta da casa encontrou as bicicletas dos meninos estacionadas; sem pestanejar pegou uma delas e saiu pedalando em alta velocidade.

Na terceira pedalada, a magrela se desgovernou toda e Waldomiro pousou de cara no chão. Os filhos vieram correndo, preocupados com o pai todo torto, enrolado por dentro da bicicleta de tal maneira que mal dava para se perceber de que lado era a frente do veículo. No tombo, Waldomiro fora se enfiar dentro de uma touceira de mato coberta pelo escuro da noite úmida que já vinha chegando e pela chuva mais forte que o barulho do avião que sumiu nos ares indo pousar, com certeza, em outras freguesias.

Levantaram o pobre Waldomiro encharcado, esfolado e conseguiram separá-lo dos raios da roda que, no tranco, acabaram indo parar pelo meio de suas canelas. O selim jazia, junto com a mochila, dentro de uma poça d'água. Era quase impossível reconhecer seu rosto, ralado por pedregulhos que encontrou durante a aterrissagem.

Todos estavam perplexos com aquela cena. Os filhos, entretan-



to, riam sem parar da situação a ponto das pessoas que passavam apressadas acharem as risadas dos meninos parecerem um pouco de descaso com aquele senhor todo enroscado nos arames da magrela.

Mas não era para menos. Eu também passei mal de tanto rir quando soube que, no afã de cumprir suas funções aeroportuárias com a eficiência que sempre caracterizou sua atuação, Waldomiro montara na bicicleta do Edgar esquecendo-se do fato de que nunca em sua vida, nem quando era criança, aprendera a andar naquele negócio que se equilibrava sobre suas rodas. ☑



A Woodbike chegou à terra de Lobato!

Dê um pulinho na Concept Bike e tire todas as suas dúvidas.
A Concept Bike fica na Avenida Juscelino Kubitchek de Oliveira, 15, próximo à Igreja Santa Terezinha Mais informações no site: www.camaramovelaria.com.br/#!/woodbike/c1cq6

Disponível nas cores: verde, vermelha, rosa e azul. Produto certificado pelo Inmetro.

da redação

VIPS

Letícia, a Betinha de amanhã



A noiva
Roberta Gatti



Letícia Gatti
Fonseca